

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE DE ATIVIDADES

Período: maio a setembro/2022

PROJETO COLORINDO A VIDA - CMDCAF

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / projetos@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9737

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenadora: Viviane Cristina da Silva Vaz

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

III.

Termo de Fomento nº: 48/2021

Valor : R\$ 36.730,00 (trinta e seis mil, setecentos e trinta reais)

Nome do projeto: *Harmonia, Sons e Melodias*

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

Público: Crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla, em situação de vulnerabilidade social e risco.

Meta cofinanciada: 100 crianças e adolescentes, que frequentam o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, na modalidade de Unidade Referenciada.

Período/turno: manhã e tarde

Abrangência territorial: Municipal

IV. DAS ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades musicoterápicas realizadas nesse quadrimestre, tiveram um dia a mais na semana para serem realizadas, com o objetivo de readequar a oferta das oficinas,

considerando o término que está programado para o mês de setembro, sendo inserido as segundas-feira, permanecendo as mesmas turmas e horários, sendo 4(quatro) turmas no período matutino e 3(três) no período vespertino, totalizando 22 horas e 30 minutos semanais. Os atendimentos ocorreram na sala de música, e nas salas das educadoras de forma alternada, ou conforme disponibilidade das salas.

O foco das atividades baseou-se em processos musicoterápicos que envolveram a improvisação musical instrumental e o cantar.

3.1 - Execução das oficinas



Durante esse período, continuamos com o trabalho focado nas experiências de improvisação instrumental (referencial e não referencial), com a utilização de pequenos instrumentos percussivos, e o piano, realizado com a essência no trabalho da Musicoterapia Criativa Nordoff & Robbins.

No trabalho com os atendidos, experiências com dinâmica (forte, fraco), pausa (som e silêncio), intensidade (alto e baixo), e pulso (métrica), fizeram parte da construção dos improvisos e tiveram grande relevância na realização dos mesmos, porém, não necessariamente implicam em uma execução desses elementos focada na performance técnica, e sim na maneira como eles se relacionam entre si, como um grupo, ou utilizando o instrumento individualmente com a música produzida e/ou selecionada.



Para a execução das oficinas utilizamos diversos recursos materiais, entre eles:

- Instrumentos percussivos de pequeno e médio porte;
- Aparelho de som, caixa amplificadora, microfone e pedestal;
- Instrumentos harmônicos (piano e violão);

Os aspectos vocais foram mais explorados e presentes nessa etapa, utilizando-se do canto solo, e acompanhado de percussão. A atividade de Canto, tem grande participação na construção do *Eu* musical, podendo ser um facilitador de expressão/emersão de conteúdos

latentes através de canções propostas pelos atendidos. Segundo Millecco (2001) em seu livro "É preciso Cantar; Musicoterapia cantos e canções":

"A música pode ser reveladora e/ou restauradora da alma humana. As canções, por sua vez, podem ser usadas como recurso terapêutico, apresentando um leque de funções que dependem dos objetivos a serem alcançados. Passamos a desenvolver uma categorização das funções do canto. A subdivisão tem caráter didático e, podemos encontrar muitas vezes, mais de uma das funções referidas num mesmo cantar"



Ainda seguindo a premissa de Millecco quanto às funções do canto, segue a categorização das mesmas:

Canto falho: tem a premissa da definição clássica do Ato Falho, que diz respeito à formação de compromisso entre intenção consciente do indivíduo e o recalcado. No canto, é quando cometemos certas *falhas* no ato de cantar a canção e trocamos palavras da letra, ou quando esquecemos um trecho da letra, ou só lembramos de um determinado fragmento.

Canto como prazer: é um paralelo entre o conceito de *chiste*, e a canção emergente em momentos específicos do processo terapêutico, ou fora dele. O prazer é um elemento comum ao *chiste*, expresso no riso, e no ato de cantar, quando há intensidade emocional.



Canto como expressão de vivências inconscientes: onde há entaves, em momentos mais difíceis, onde ocorrem bloqueios onde o verbal não é manifesto, e onde conseguimos traduzir em palavras o que sentimos. As canções podem permitir, então, o emergir dos conteúdos latentes.

Canto como resgate: são canções que estão armazenadas em nossa memória afetiva, e que remetem a uma determinada situação, ou momento em determinado espaço/tempo. Essas canções podem trazer elementos e vivências, positivas ou não de nosso passado.

Canto desejanste: são canções que nos remetem ao futuro, nossos anseios, e o que ainda esperamos viver. Dessa forma estaremos expressando sonhos, fantasias, devaneios, que,

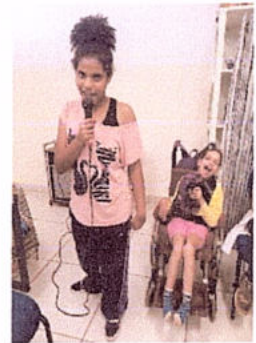
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



através do conteúdo da canção, nos informam sobre certos desejos de transformar o presente em algo mais prazeroso.

Canto comunicativo: São os diálogos entre terapeuta e atendido, ou entre membros do grupo terapêutico, possibilitando momentos de intensidade expressiva e comunicativa. Surge nestes diálogos, o movimento dinâmico estabelecido através da associação livre. Muitas vezes, ao lembrar determinada canção, o grupo ou a pessoa podem se dar conta imediatamente do sentido dessa canção no momento em que ela é entoada. Nessas circunstâncias, o ato de cantar é intencional, ocorrendo então uma clarificação espontânea do desejo inconsciente, explicitado pelo próprio ato de cantar.



Canto corporal: A música, como atividade vibratória organizada, afeta o corpo de duas maneiras: - **objetivamente:** como efeito do som sobre as células e os órgãos; **subjetivamente:** agindo sobre as emoções, que, por sua vez, influenciam numerosos processos corporais.

A musicoterapia pode lançar mão de técnicas que envolvem o canto, facilitando o processo de reabilitação. Em pacientes portadores de paralisia cerebral, por exemplo, o canto desperta o interesse, estimula a percepção, a atenção, a concentração e torna mais agradável



a movimentação corporal reforçando as manobras fisioterápicas. A dramatização das canções, também torna possível as noções de esquema corporal e orientação espacial.

Diante do processo do cantar, ocorrido com maior abrangência durante esse período, juntamente com as funções do canto, surgem as manifestações do ISSO (identidade sonora) dos atendidos através das canções selecionadas individualmente, que trazem a identidade sonora cultural de um grupo familiar, ou um aspecto musical mais massivo (rádio, tv, internet) ou regional, bem como a manifestação da fé. Essa identidade sonora expressa conteúdos distintos e em vários estilos musicais, sendo os que tiveram maior incidência:

- Música sertaneja;
- Música gospel;
- Música pop/ rock nacional;
- Música pop rock internacional;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



- Rap;
- Funk;
- Infantis (folclóricas).

No decorrer dos encontros, as atividades foram tendo mais adeptos, que constitui de atendidos que inicialmente se sentiam intimidados pelo microfone, assim como inibidos diante da postura de alguns integrantes do grupo que



teciam comentários críticos, de cunho estético (falha na afinação ou na métrica), ou a determinados colegas que se propunham a cantar estilos musicais que divergia do gosto de alguns. Essas atitudes, que inicialmente faziam mais presentes em algumas turmas, ocorriam também quando os não verbais se manifestavam para pode cantar, e foram sendo trabalhadas durante o processo, resultando hoje um maior apoio dos membros dos grupos diante das mesmas circunstâncias, e uma conscientização das escolhas e relações que cada um tem com a música.

Algumas intervenções musicais e/ou apresentações ocorreram durante o quadrimestre, nos meses maio, junho, julho, e agosto, sendo elas: junho - festa junina, ensaio e apresentação de duas turmas. No mês de agosto, organizamos atividades lúdicas em alusão a semana da pessoa com deficiência:



V. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Consideramos que as oficinas seguiram o cronograma previsto para o período, os atendidos demonstraram grande interesse em participar e se envolver com as atividades, observamos que houve um processo de vinculação rápida entre os atendidos, educadores com o musicoterapeuta, que favoreceu todo o processo da atividade. Concluimos que o

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



projeto atingiu os objetivos propostos nesse período, possibilitando a utilização da música no resgate da socialização, como fortalecimento da autoestima, potencialização das habilidades e no reconhecimento das emoções.

O projeto teve grande importância no estímulo principalmente das pessoas com deficiências múltiplas que manifestaram muito interesse e interação com as oficinas.

Franca, 21 de setembro de 2022.

Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2020-2022

Viviane Cristina da Silva Vaz
Coordenadora Assistência Social
CRESS nº 28.449